

AULA 04 - O bebê chegou, e as coisas não são como a gente esperava

O bebê chegou e está sendo muito diferente do que a gente tinha imaginado. Nós mulheres, especialmente, desde a nossa infância e adolescência, a gente vai construindo no nosso imaginário um bebê idealizado. Até pela romantização da maternidade, a gente se imagina muitas vezes com um bebê que dorme, uma amamentação muito tranquila, muito leve, muito prazerosa, um bebê com características específicas, tanto físicas quanto comportamentais e na prática costuma ser muito diferente. É o bebê real e o bebê idealizado e desconstruir isso pode ser sim um grande desafio. Muitas vezes para o homem também. O casal cria uma expectativa de como vai ser a rotina após a chegada do bebê, a gestação transcorre com tranquilidade e eles vão sendo levados por todo aquele romantismo em torno desse tema e na prática chegar em casa com aquele pacotinho no colo e começar a entrar em contato com o choro constante, que no início você não consegue identificar, a insegurança natural dessa fase, o cansaço e todas as demandas que surgem com a chegada do bebê pode ser sim um grande desafio.

Então é importante aceitar quem é o seu bebê, aceitar quem você é como pai, com quem você é como mãe, porque vocês também acabaram de nascer nesse papel junto com o bebezinho. Poder acolher essas novidades e aos poucos desconstruir aquele ideal, quem era o bebê idealizado e quem é o bebê que está aqui com a gente é muito importante. A amamentação é uma das etapas mais desafiadoras da maternidade. Muitas mulheres desconhecem que pode ser sim um período de muitos desafios, de muita dor física, de muita frustração, porque a maioria de nós mães imagina que vai ter o bebê e logo vai conseguir colocar no peito e amamentar. Mas isso não é real. Muitas vezes quando a mulher se submete a uma cesárea, por exemplo, o leite demora mais tempo para descer, para vir. E essa frustração de ter que lidar com uma nova realidade muito diferente da que você imaginou, costuma ser muito difícil e pesada para algumas mães, porque elas não aceitam que esse é um processo natural naquele momento.

Elas acreditam que com elas deveria ser diferente, que elas deveriam conseguir amamentar. Enfim, são vários temas que assombram a mulher nesse momento e que acabam tornando esse processo ainda mais difícil. Então, se você tem condições de buscar ajuda nessa etapa de amamentação, não hesite em procurar ajuda. Hoje, as maternidades, os hospitais já contam com enfermeiras especializadas e que costumam orientar as mães. O que acontece é que logo no pós-parto, nós mulheres ficamos muito fragilizadas, muito sensíveis, às vezes até eufóricas com aquele momento e parece muito simples amamentar na maternidade com a orientação das profissionais. Mas quando você vai pra casa e tá adiante daquela nova realidade e os dias vão passando, muitas vezes o bebê ainda não teve a pega correta no seu peito, pode dar fissura, pode sangrar. Tem muita coisa que pode acontecer nesse processo de amamentação. Amamentação não é algo que eu entenda com profundidade, por isso que eu não vou falar aqui ou fazer um módulo sobre isso, porque não é a minha expertise, mas eu recomendo profundamente que você busque ajuda com essa etapa, que durante a sua gestação, quando você fizer lá o curso de gestante ou mesmo ter através da orientação da sua médica, a recomendação de quem pode te orientar nessa etapa, especialmente nos primeiros dias após a chegada do bebê, porque a teoria é uma coisa e na prática é totalmente diferente, costuma ser totalmente diferente. Então o casal também precisa estar unido e compartilhar um com o outro essas idealizações, essas expectativas, até para que juntos vocês possam reajustar essas expectativas e lidar com a realidade. A gente não sabe como vai ser o bebezinho que vai estar nos nossos braços logo após o parto.

A gente tem uma ideia, a gente cria uma imagem dele no nosso imaginário e isso, como eu comentei no início, é construído ao longo dos anos. Então, desconstruir isso nem sempre é simples, mas é fundamental, até para que essa tria de pai, mãe e bebê possa ser fortalecida cada dia mais e juntos vocês possam construir uma nova história.

